



PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Atenção: esta é uma edição especial, cujo conteúdo completo está disponível exclusivamente para associados.

O valor potencial do Polo Industrial de Manaus

Autoria

André Ricardo R. Costa

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad
Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

A ECONOMIA AMAZONENSE EM 2025 E O DESEMPENHO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

DESEMPENHO GERAL: O Banco Central do Brasil costuma divulgar, com quase dois meses de defasagem, o número índice do desempenho econômico dos estados, considerando como base 100 a média da produção do ano de 2022.

Para o Amazonas é o índice IBCR-AM, que agora registra os valores de **108,69** para a série nominal e de **111,28** para a série ajustada pela sazonalidade.

O gráfico 07 apresenta a evolução recente do indicador, o primeiro quadrimestre de 2025, em **azul** comparando com o primeiro quadrimestre de 2024, em **vermelho**.

Os gráficos 08 e 09 comparam o desempenho do Amazonas, em **azul** com o do restante do Brasil, em **verde**, que é o IBC - Br.

O gráfico 08, com dados mensais desde 2003, demonstra como a economia amazonense costuma evoluir em linha com a economia brasileira como um todo.

O gráfico 09 compara o desempenho recente, a variação acumulada do índice para os últimos 12 meses. Percebe-se estreita diferença favorável ao Amazonas.

A depender do ponto de vista, o desempenho do Amazonas pode ter sido ainda maior. O motivo é que o índice IBCR-AM é composto por pesquisas setoriais do IBGE, que atribuem pesos diferentes para cada produto. Por exemplo, para a produção da refinaria, atribui ao diesel peso bem maior que à gasolina.

Gráfico 07: IBCR-AM

Fonte: O autor, com dados do Bacen

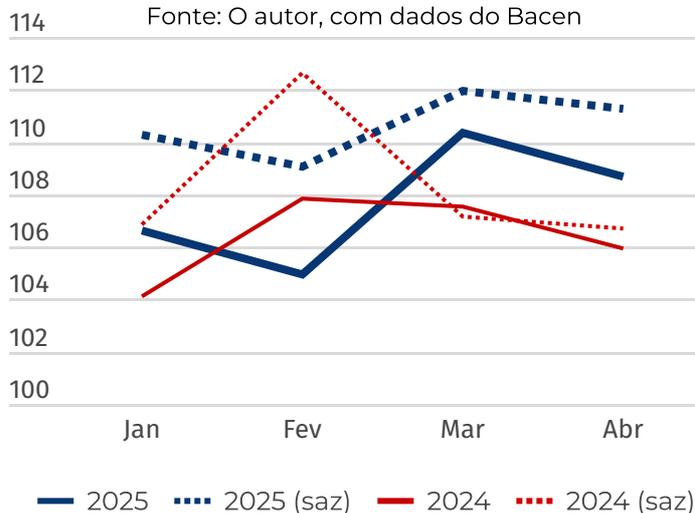


Gráfico 08: IBC-Br e IBCR-AM

Fonte: O autor, com dados do Bacen

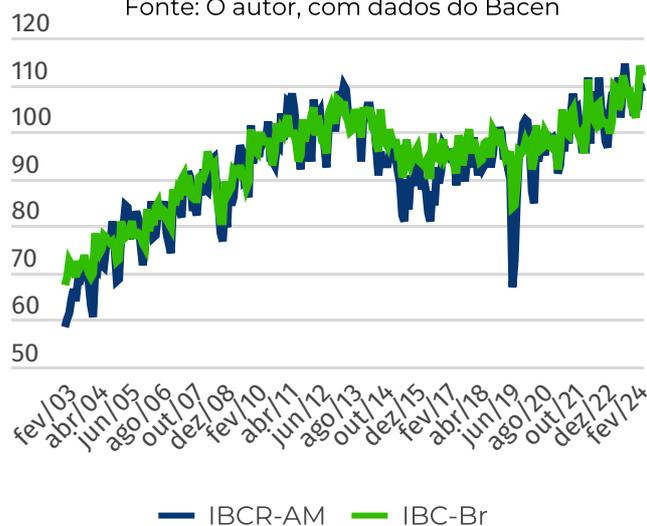
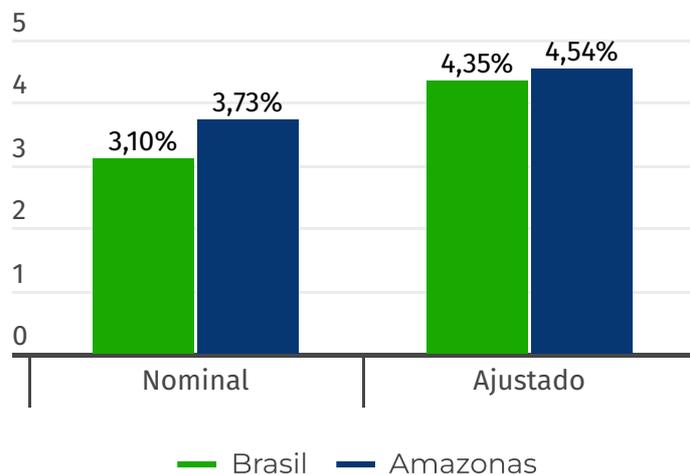


Gráfico 09: IBC-Br e IBCR-AM. Acumulado 12 meses

Fonte: O autor, com dados do Bacen



A ECONOMIA AMAZONENSE EM 2025 E O DESEMPENHO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

NÚMEROS SETORIAIS

Em paralelo, em suporte ou em consequência do PIM, a economia amazonense tem apresentado números robustos nos setores de Comércio e Serviços. Apresentamos os mais atuais e detalhados possíveis, geralmente disponibilizados pelas agências reguladoras.

Quanto ao setor de Serviços, o Amazonas oferece à indústria em Manaus os dois maiores portos fluviais do Brasil para carga containerizada. Em Itacoatiara há outros dois para carga a granel, oriunda do agronegócio do Centro-Oeste brasileiro. O Gráfico 10 consolida o desempenho desses portos, comparando 2025 com 2024.

Em outro suporte para a indústria, Manaus dispõe do segundo maior aeroporto de cargas do Brasil, usado em maior frequência para os itens de maior valor agregado, como eletroeletrônicos e informática, químicos e remédios, além dos perecíveis. O Gráfico 11 apresenta o desempenho recente da movimentação aeroportuária.

Como referência para o Comércio, o Gráfico 12 apresenta o histórico recente das vendas de combustíveis, em metros cúbicos, pelas distribuidoras no Amazonas. A venda de combustíveis é uma referência ao comércio varejista local, pelo abastecimento dos veículos de passeio, e suporte às demais atividades econômicas, pelo abastecimento das aeronaves, embarcações, ônibus e caminhões.

Gráfico 10: Movimentação portuária no Amazonas
Em milhões de toneladas

Fonte: O autor, com dados da Antaq

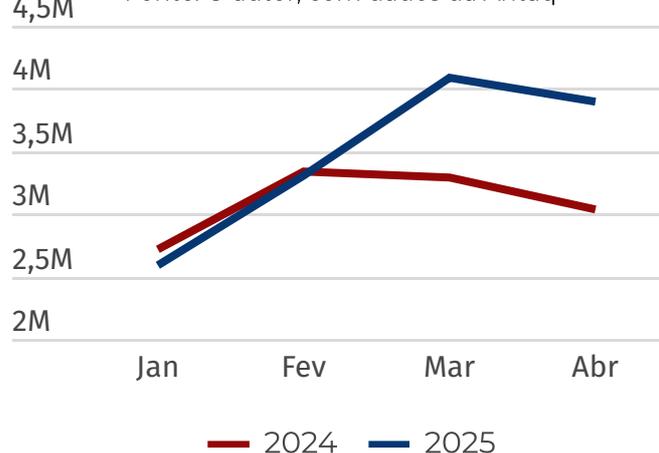


Gráfico 11: Movimentação aeroportuária no Amazonas
Carga em milhares de toneladas

Fonte: O autor, com dados da Anac

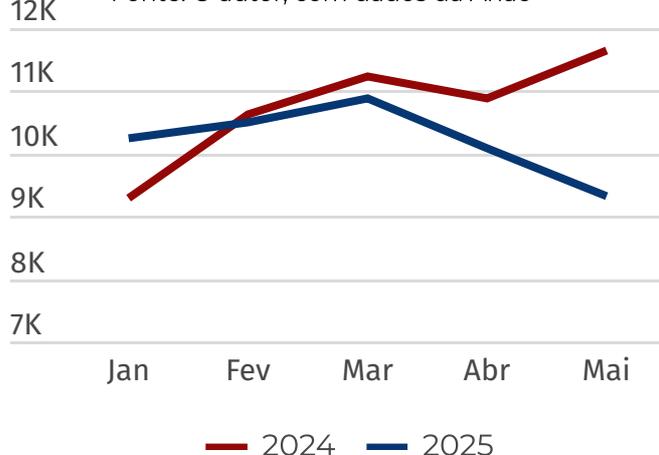
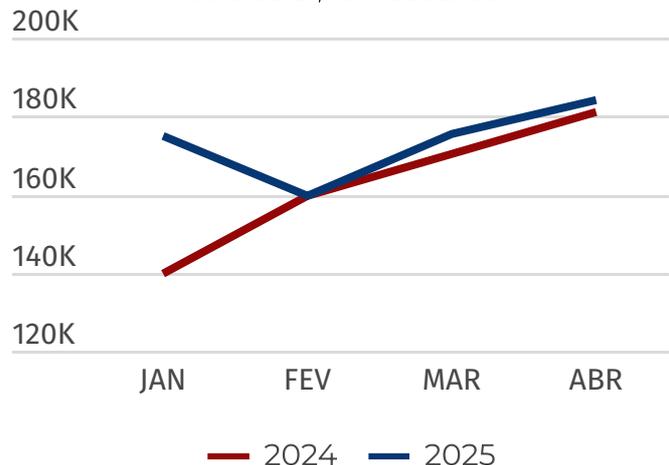


Gráfico 12: Vendas de combustíveis no Amazonas
Em metros cúbicos

Fonte: O autor, com dados da ANP



A ECONOMIA AMAZONENSE EM 2025 E O DESEMPENHO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

○ NÚMEROS SETORIAIS (parte 2)

A cadeia de hidrocarbonetos é um dos ambientes de maior oportunidade de otimização e adensamento na economia amazonense. O Amazonas é pioneiro no Brasil na exploração de petróleo e gás, refino e distribuição.

Dispõe de uma refinaria, que registrou o recorde de produção a 247 mil metros cúbicos em agosto de 2023. Contudo, tem reduzido a produção desde meados de 2024. Hoje, está em 67 mil metros cúbicos.

As jazidas de petróleo do Amazonas são da mais elevada qualidade, podendo chegar ao nível 60° API. Hoje está em cerca de 54 mil metros cúbicos, em desempenho recente conforme o gráfico 14. É centrada na cidade de Coari, onde também há a mais relevante produção de gás do Amazonas.

O gás natural de Coari provê ao Amazonas a matriz energética mais limpa e segura possível dentre as fontes fósseis. Hoje se soma à produção recente de Silves, num total de 438 milhões de metros cúbicos.

O gás de Coari abastece as termoeletricas de Manaus por meio de dutos. Novas estruturas de distribuição de gás e geração e distribuição de energia continuam sendo construídas para atender o crescimento da demanda que se prevê para os próximos anos.

Gráfico 13: Produção derivados petróleo Amazonas Em metros cúbicos

Fonte: O autor, com dados da ANP

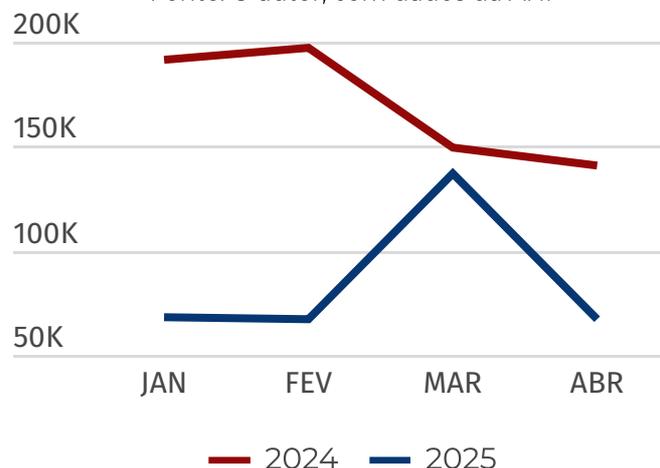


Gráfico 14: Produção petróleo Amazonas Em metros cúbicos

Fonte: O autor, com dados da ANP

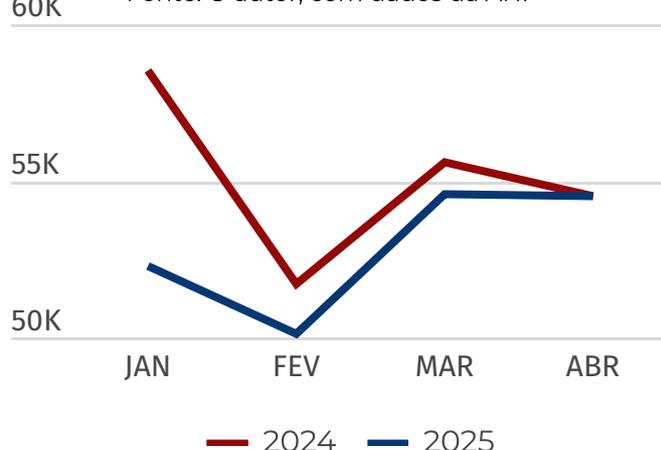
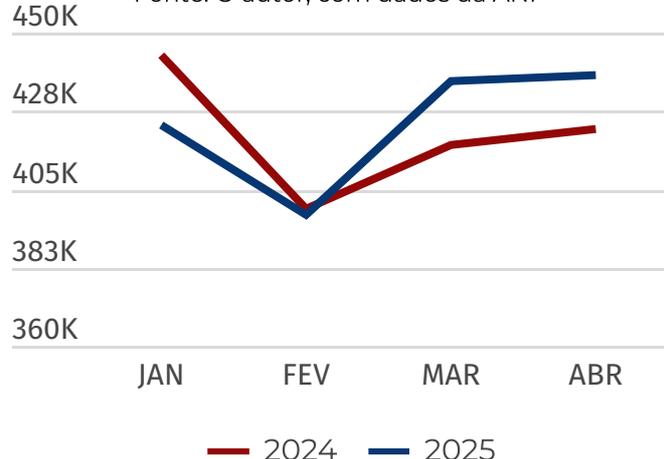


Gráfico 15: Produção gás natural Amazonas Em milhares de metros cúbicos

Fonte: O autor, com dados da ANP



A ECONOMIA AMAZONENSE EM 2025 E O DESEMPENHO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Agora uma série de gráficos e tabela apresenta a evolução do faturamento das empresas do PIM. Total e setores, comparando os primeiros quatro meses de **2025, sempre em linha azul**, com igual período de **2024, em linha vermelha**. Dados da Suframa.

Iniciamos o relatório com a possibilidade de o faturamento do PIM ultrapassar US\$ 45 bilhões já em 2025. O motivo desse otimismo é o desempenho surpreendente do PIM no primeiro trimestre o faturamento estava 17% acima do mesmo período de 2024, fazendo o melhor início de ano da série histórica.

Em abril houve pequena queda no faturamento total, de 6,6%, para **R\$ 18 bilhões**, principalmente devido à ocorrência do feriado da Páscoa, que diminui a quantidade de dias úteis.

Espera-se que o restante do ano retome a trajetória positiva.

Gráfico 16: Total PIM, em R\$ bilhões

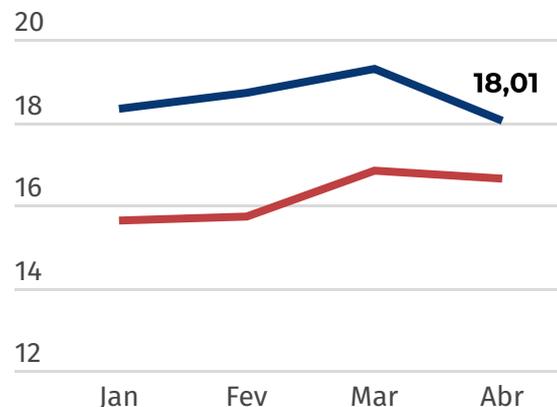


Tabela 02. Destaques outros setores
Varição faturamento

Setor	Δvs. Mar/25	Δvs. Abr/24
Naval	103,12%	-0,61%
Editorial e gráfico	74,76%	-2,63%
Madeireiro	33,38%	76,17%
Papel e papelão	23,74%	13,83%
Relojoeiro	10,64%	26,40%
Têxtil	8,60%	42,02%

Gráfico 17: Duas Rodas

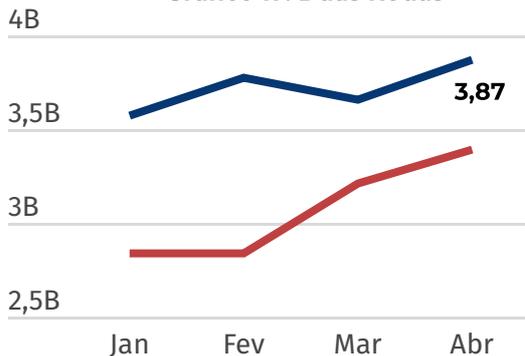


Gráfico 18: Bens de Informática

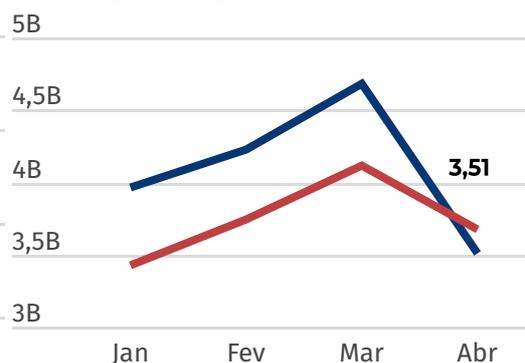


Gráfico 19: Eletrônicos

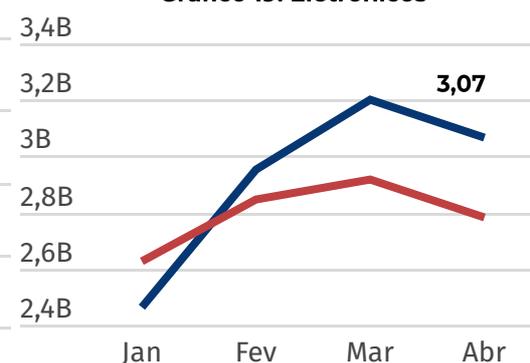


Gráfico 20: Químico

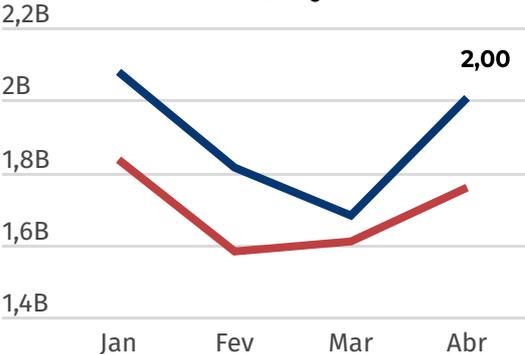


Gráfico 21: Termoplástico

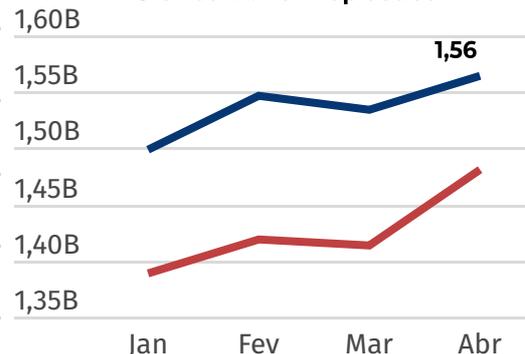
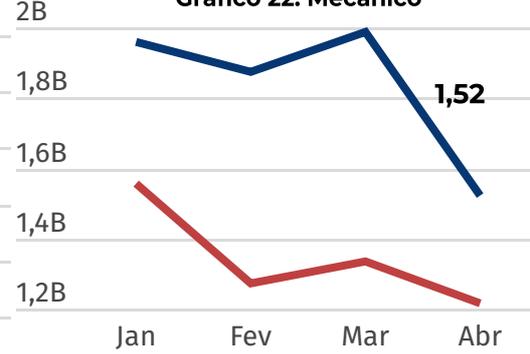


Gráfico 22: Mecânico



PRODUÇÃO: A tabela 03 apresenta os dados de produção dos principais produtos do PIM comparando o primeiro quadrimestre de 2025 com o início de 2024.

Em todos os produtos há forte crescimento. No detalhamento mensal, mesmo para o mês de abril não se observam reduções relevantes.

Que o faturamento tenha caído em abril pode ter sido por aumento na concentração nos principais produtos, queda nos preços ou demora na realização da receita.

IMPORTAÇÕES: As importações são o dado mais imediato e preditivo para o faturamento do PIM. O gráfico 23 apresenta a série de 2025 comparando com a evolução ao longo dos meses de 2024.

Os movimentos das importações costumam antecipar os movimentos no faturamento do PIM. Houve uma exceção identificada na primeira edição deste PEA, que janeiro de 2024 era uma base de comparação inflada, pelo que à época era o estoque de insumos retidos quando da Seca de 2023 e estavam pendentes de desembaraço documental.

Com a última atualização, verifica-se que no último mês de maio as importações do PIM reduziram-se em 4,5%, para US\$ 1,28 bilhão. Trata-se de um movimento comum para esta época do ano, quando as fábricas reduzem a produção, a fim de preparar as bases para o ápice da produção no segundo semestre.

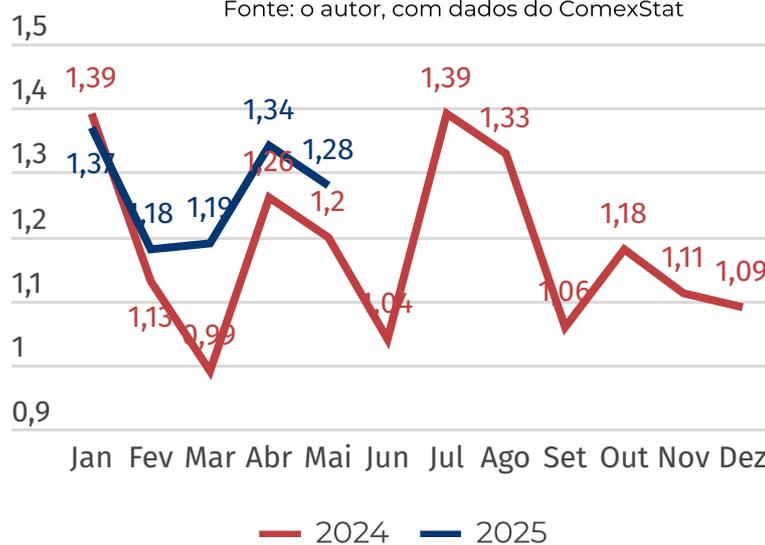
A seguir a Tabela 04 apresenta o perfil de cada setor conforme as aquisições de insumos. Demonstra o quão diversificadas são as matrizes produtivas do Polo Industrial de Manaus. Há setores mais intensivos em importações, como Eletrônicos e Informática, e outros mais verticalizados no ambiente local, como o Duas Rodas, e registram reduzidas importações.

Tabela 03: Quantidade produzida, principais produtos

Produto	Jan a Abr/24	Jan a Abr/25	Δ
Motocicletas	625.294	1.055.183	69%
Ar Condicionado			
Split	1.875.633	3.305.249	76%
Condensadora	288.160	1.311.448	355%
Evaporadora	321.963	1.448.814	350%
Janela	152.957	224.404	47%
Placa Circ. Impresso	14.511.727	16.597.744	14%
Celular	4.740.703	5.366.246	13%
TV	4.462.591	7.018.253	57%

Gráfico 23: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões

Fonte: o autor, com dados do ComexStat



As origens perpassam todos os continentes, de modo que o PIM dialoga com as vantagens comparativas de todos os países. Usa todas as vias, conforme o valor agregado, e para tanto recorre às elevadas capacidades dos portos e aeroportos locais.

Cada matriz indica oportunidades de otimização e adensamento das cadeias produtivas, constantemente abertas às novas estratégias empresariais. As proporções do que deve ser produzido localmente, adquirido de outros estados do país ou que se permite ser importado são fortemente direcionadas pelos Processos Produtivos Básicos - PPBs, determinados pelo Ministério da Indústria e Comércio.

Os PPBs podem ser alterados a pedido das empresas, com argumentos que equilibrem a necessidade de adensamento e a disponibilidade de insumos. Neste processo o CIEAM também fornece forte auxílio aos associados.

Tabela 04: Principais insumos, por setor. Janeiro a abril de 2025

Insumo	FOB, em US\$ milhões	Origem	Via
Informática e Eletrônicos			
Módulos LCD	651	China (80%)	Aquaviária (98%)
Processadores SMD	603	China (32%), Vietnã (22%) e Taiwan (18%)	Aérea (86%)
Memórias e chipsets	231	China (45%), Taiwan (26%), Coreia (12%)	Aérea (84%)
Miscelânea celulares	227	Vietnã (64%), China (35%)	Aérea (95%)
Duas Rodas			
Peças Motocicletas	345	Índia (22%), China (21%), Tailândia (12%), Indonésia (11%) e Japão (10%)	Aquaviária (97%)
Mecânico			
Motocompressores	100	China (95%)	Aquaviária (99%)
Termoplástico			
Etileno baixa densidade	130	EUA (88%)	Aquaviária (100%)
Polietileno baixa densidade	110	EUA (80%)	Aquaviária (100%)
Químico			
Paládio em pó	151	África do Sul (61%), Bélgica (26%)	Aérea (100%)
Ródio	86	Bélgica (53%), África do Sul (43%),	Aérea (100%)

ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA

A Zona Franca de Manaus é um modelo que não isenta plenamente de tributos as operações locais. Ao contrário, ao mesmo tempo que oferta atrativos aos investidores, atende a elevados requisitos de governança e forma uma forte base de arrecadação tributária, para a União Federal, governo do Amazonas e município de Manaus. Aqui destacamos as esferas federal e estadual.

O PIM é responsável por 47% de toda a arrecadação do principal tributo estadual, que é o ICMS. Em maio de 2025 essa arrecadação foi a segunda maior da serie histórica, com o valor total de R\$ 1,446 bilhão.

Quanto à arrecadação de tributos federais, o PIM concede ao Amazonas a melhor arrecadação dos estados das regiões Norte-Nordeste em termos per capita. Em 2025, somando os primeiros 4 primeiros meses, cada residente do Amazonas recolheu em média R\$ 2.068 aos cofres da União Federal, na nona posição exceto o Distrito Federal.

Gráfico 24: Ranking arrecadação federal per capita, exceto DF. Em R\$

Fonte: O autor, dados da RFB e IBGE

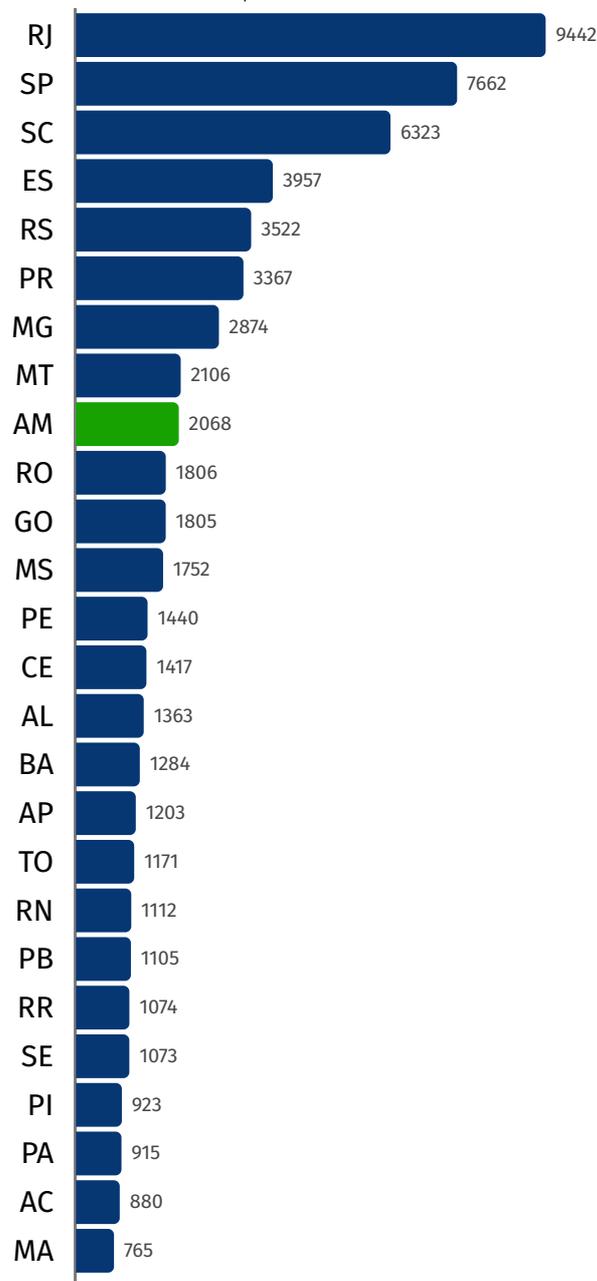
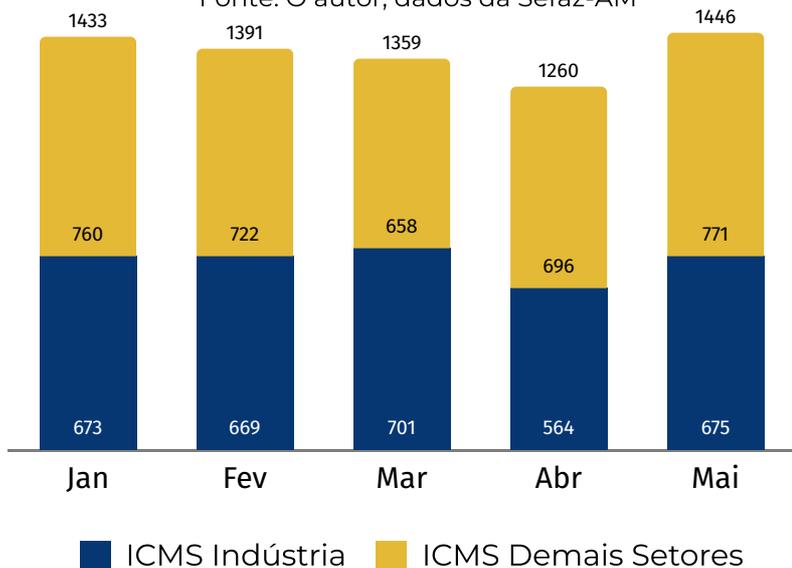


Gráfico 25: Arrecadação ICMS do Amazonas, em 2025

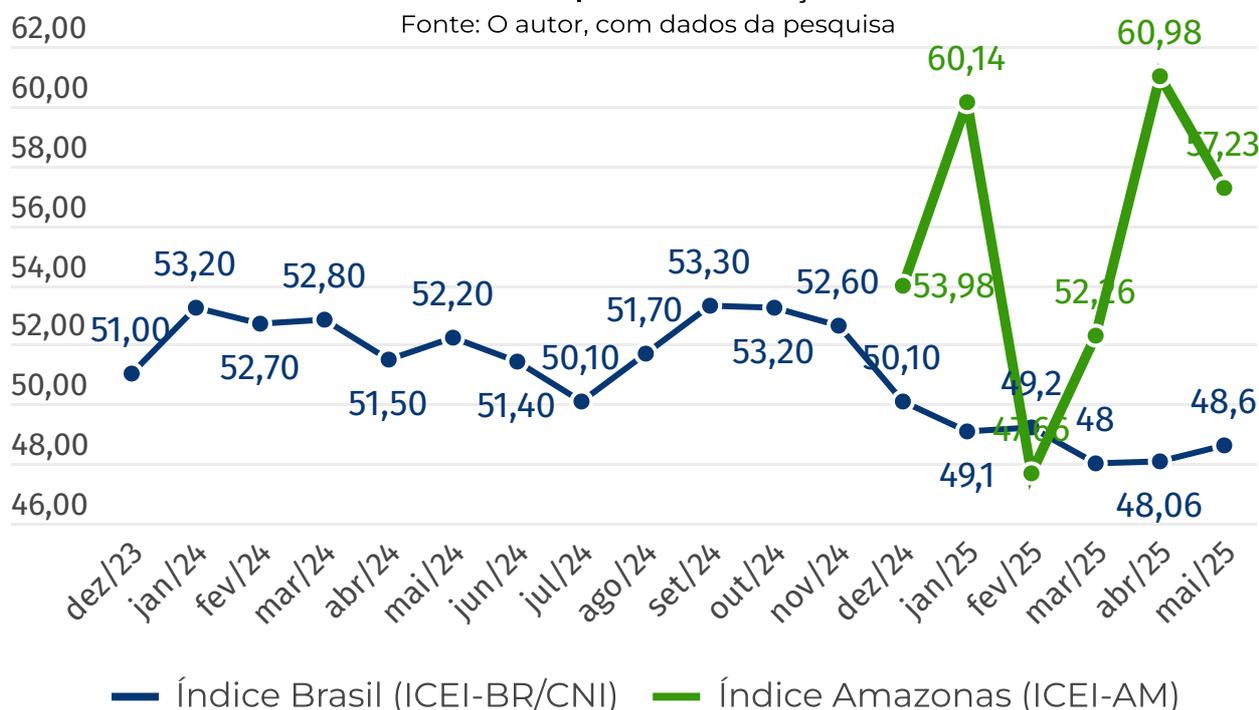
Fonte: O autor, dados da Sefaz-AM



ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA. Apresentamos o resultado da 6ª edição da Enquete de Confiança da Indústria - ICEI-AM, realizada com empresários e executivos industriais associados ao CIEAM para, entre outros fins, comparar com o indicador calculado pela CNI ao nível nacional. O resultado desta edição - índice **57,23** - mostra que o industrial amazonense voltou a expressar um nível de confiança maior que o da indústria nacional, com índice **48,60**, ainda na zona de pessimismo. O movimento acompanha a persistência nos ganhos de excedente de renda da população brasileira, e a conquista de novos mercados para o PIM.

Gráfico 26: Enquete de Confiança CIEAM

Fonte: O autor, com dados da pesquisa



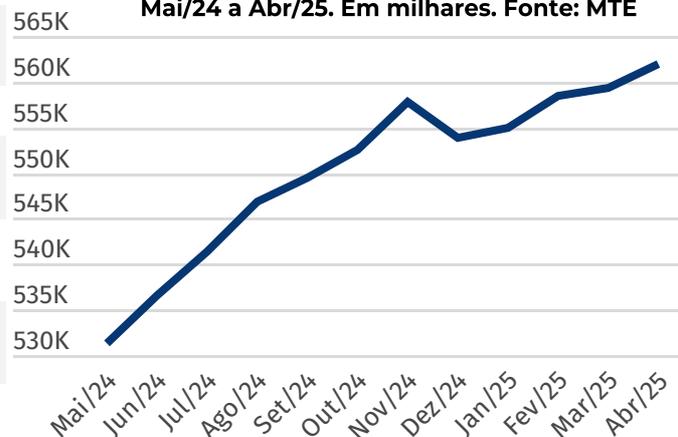
EMPREGOS FORMAIS. O nível de empregos é outro dado que, pelas divulgações recentes, tem reafirmado a confiança dos investidores do Polo Industrial de Manaus. Estamos há dois anos em sequência quase ininterrupta de aumento nos vínculos formais de emprego.

Os dados mais recentes, para o mês de abril, apontam para 132 mil empregos diretos na indústria de transformação do Amazonas. Aumento de 1.135 vagas. Aumentos nas contratações nos setores de Eletrônico e Informática, que juntos acrescentaram 291 vagas, demonstram que as operações devem continuar firme nesses setores.

Tabela 05: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Abr/24	Mar/25	Abr/25	ΔAbr/25 vs. Mar/25	ΔAbr/25 vs. Abr/24
Amazonas	527.890	559.224	562.001	0,50%	6,46%
Indústria de Transformação	121.127	131.080	132.233	0,88%	9,17%
Eletrônicos e Informática	30.287	31.794	32.084	0,91%	5,93%
Duas Rodas e Naval	19.656	21.257	21.614	1,68%	9,96%

Gráfico 27: Evolução estoque de empregos formais. Mai/24 a Abr/25. Em milhares. Fonte: MTE



IMPULSIONAMENTO À INDÚSTRIA, COMISSÃO CIEAM DE RECURSOS HUMANOS.

A evolução recente dos dados de empregos é um ambiente dos dados econômicos em que é possível identificar um dos efeitos dos trabalhos do CIEAM em prol de seus associados.

A Comissão de Recursos Humanos, sob liderança da sra. Virgínia Valle, articulou parceria com Forças Armadas e associada do Setor Naval para pronta absorção dos jovens egressos do serviço militar obrigatório nos quadros da indústria.



Imagem: Integração dos soldados em à associada do Setor Naval.

Fonte: Comissão CIEAM de RH

O ganho de 357 vagas no setor Duas Rodas e Naval, que juntos chegaram ao estoque de 21.614 empregos diretos, pode ser parcialmente reconhecido como consequência desta iniciativa.

Aproximadamente 50 jovens, após cumprirem o serviço militar de um ano, foram de pronto contratados pela associada e concluíram treinamento completo de soldagem naval MIG/MAG.

Trata-se de um projeto piloto, cujo sucesso evidente permitirá que a iniciativa seja escalada para associadas de todos os setores. Temos firme expectativa que aumentaremos a provisão de recursos humanos em quantidade e qualidade, de modo que este tema seja fator de impulsionamento da competitividade na indústria amazonense.

COMISSÕES CIEAM

Na missão de impulsionar a indústria amazonense o CIEAM emprega como seus principais braços os trabalhos das comissões temáticas em especial benefício a seus associados. Concluímos o PEA citando o impacto do trabalho da Comissão CIEAM de Recursos Humanos sobre os números de emprego. Abaixo há o rol das reuniões e temas das comissões CIEAM no 1º semestre de 2025.

Comissão CIEAM de Recursos Humanos. Coordenadora: Virgínia Valle

28/01 – Saúde Mental no trabalho: Alteração na NR-1 e a Certificação de Boas Práticas
28/01 – Gestão dos perigos e riscos psicossociais segundo as novas diretrizes da NR-1
17/06 – Atividades do SENAI-AM em prol do desenvolvimento da indústria do Amazonas

Comissão CIEAM de Desenvolvimento e Inovação. Coordenadora: Mariana Barrella

13/02 – Planejamento do ano da Comissão CIEAM de Desenvolvimento e Inovação
13/03 – Inteligência Artificial e a transformação digital das empresas
08/05 – Atualizações dos temas de inovação
22/05 – I Diálogo de Inovação: Como melhorar o ambiente de inovação no Amazonas?
(Conjunta com a Comissão CIEAM de Competitividade)
03/07 - II Diálogo de Inovação: Como melhorar o ambiente de inovação no Amazonas?
(Conjunta com a Comissão CIEAM de Competitividade)

Comissão CIEAM de Tributos. Coordenador: Moisés Silva

28/02 – Resumo das Conquistas da Reforma Tributária
27/03 – Reforma Tributária: principais impactos para indústria da ZFM
24/04 – Projeto Reforma Tributária do Consumo – Adequações Nota Fiscal de Serviço Eletrônico
09/06 – Alerta de necessidade de regularização de EFD
30/06 – Reforma Tributária: Regulamentação e Controle pela Suframa

Comissão CIEAM de Assuntos Legislativos. Coordenadora: Rebecca Garcia

27/02 – Agenda Legislativa 2025
16/06 – Novas Regras IOF (Conjunta com a Comissão CIEAM de Tributos)

Comissão CIEAM de Transição Energética. Coordenador: Ronaldo Gerdes

14/03 – Empreender na Amazônia – Histórico e perspectiva do futuro

Comissão CIEAM de Logística. Coordenador: Augusto Rocha

25/03 – Atualização sobre a dragagem e seca potencial
25/03 – Melhorias no Fluxo de veículos no Distrito industrial
01/07 – Perspectivas para seca de 2025

Comissão CIEAM de Comércio Exterior. Coordenador: Celiomar Gomes

21/05 – DrawBack
24/06 – Operações Aduaneiras na Zona Franca de Manaus

Comissão CIEAM de ESG. Coordenadora: Régia Moreira

10/06 - Desafios na Gestão de Resíduos e Possíveis Caminhos para Destinação mais eficiente e responsável

Comissão CIEAM de Competitividade. Coordenador: Augusto Rocha

22/05 – I Diálogo de Inovação: Como melhorar o ambiente de inovação no Amazonas?
(Conjunta com a Comissão CIEAM de Inovação)
03/07 - II Diálogo de Inovação: Como melhorar o ambiente de inovação no Amazonas?
(Conjunta com a Comissão CIEAM de Inovação)